

ANÁLISE DAS DIRETRIZES DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE EM UMA EMPRESA DO SETOR DE PETRÓLEO E GÁS

ANALYSIS OF HEALTH, ENVIRONMENT AND SAFETY GUIDELINES IN A COMPANY OF OIL AND GAS SECTOR

ANÁLISIS DE NORMAS DE SEGURIDAD, MEDIO AMBIENTE Y SALUD EN UNA EMPRESA DEL SECTOR DE PETRÓLEO Y GAS

Elisabete Coentrão Marques¹, Stella Regina Reis
da Costa²

RESUMO: Uma empresa socialmente responsável incentiva programas motivacionais, de saúde e segurança ocupacional dos funcionários, benefícios sociais, sustentabilidade, satisfação do cliente, gerando riqueza, justiça social, eficiência ambiental e valores éticos. O objetivo deste artigo foi identificar a política de segurança, meio ambiente e saúde de uma organização que trabalha no setor de petróleo e gás para detectar seu grau de comprometimento com as questões sociais, ambientais e éticas. Para tal, um estudo classificado como qualitativo, exploratório e documental foi feito, extraindo os dados dos manuais disponíveis publicamente pela organização. Cada item da política foi identificado nos manuais e avaliado, demonstrando que existem os atributos

específicos por atividade, aliando desempenho organizacional com conhecimento e competência. Os manuais são detalhados e abrangem todo o sistema operacional, econômico, social, ambiental e ético da organização. Concluiu-se que teoricamente a organização estabelece seu comportamento com textos estruturados e padronizados, equilibrando as necessidades da empresa com seu entorno, culminando com retenção dos profissionais, clientes e parceiros e manutenção da marca.

Descritores: Responsabilidade Social; Saúde do Trabalhador; Administração Ambiental

ABSTRACT: A socially responsible company encourages motivational programs, health and safety of employees, benefits, sustainability, customer

¹Nutricionista (UFF) e Administradora (UNESA); Doutoranda em Ciência e Tecnologia de Alimentos (UFRRJ) E-mail: ecoentrao@iq.com.br

²Engenheira Química (UFRJ); Doutora em Engenharia Química (UFRJ); Docente do Instituto de Tecnologia da UFRRJ. E-mail: stellare@iq.com.br

satisfaction, generating wealth, social justice, environmental efficiency and ethical values. The objective of this paper was to identify the security, environment and health policy of an organization that works in petroleum and gas sector, to detect the commitment's degree with social, environmental and ethical issues. Then, a study classified as qualitative, exploratory and documentary was done, extracting data from publicly available manuals for the organization. Each policy's item was identified in manuals and evaluated, showing that there are the specified attributes for activity, combining organization performance with knowledge and competence. The manuals are detailed and cover the whole operational, economic, social, environmental and ethical organization's system. Concluded that theoretically the organization establishes its behavior with structured and standardized texts, balancing business needs with its surroundings, resulting in retention of professionals, clients and partners and brand maintenance.

Key words: Social Responsibility; Occupational Health; Environmental Administration

RESUMEN: Una empresa socialmente responsable fomenta programas de motivación, de la salud y la seguridad de los empleados los beneficios sociales, la sostenibilidad, la satisfacción del cliente, generando riqueza, la justicia social, la eficiencia ambiental y valores éticos. El objetivo de este trabajo fue identificar la política de seguridad, el medio ambiente y la salud de una organización dedicada a lo sector de petróleo y gas para detectar su grado de compromiso con las cuestiones sociales, ambientales y éticas. Para este fin, un estudio clasificado como cualitativa, exploratoria y documental se realizó mediante la extracción de datos de los manuales disponibles públicamente por la organización. Cada elemento de la política fue identificado en los manuales y evaluado, mostrando que hay atributos específicos por actividad combinando el desempeño organizacional con el conocimiento y la competencia. Los manuales son detallados y cubren todo el sistema operativo, económica, social, ambiental y ética de la organización. Se concluyó que teóricamente la organización establece su comportamiento con textos estructurados y estandarizados, equilibrando necesidades empresariales con su entorno,

culminando con la retención de profesionales, clientes y socios y el mantenimiento de la marca.

Descriptor: Responsabilidad Social; Salud Laboral; Administración Ambiental

INTRODUÇÃO

Com a Revolução Industrial, a fabricação com instrumentos adaptados para as habilidades manuais evoluiu para tecnologia, na passagem da escala individual para coletiva com instrumentos mecânicos comandados por outras pessoas sem conhecimento das atividades artesanais. Houve a construção de grandes galpões industriais, comércio, desenvolvimento econômico, aumento da população urbana, crescimento da oferta de bens e serviços, entre outros⁽¹⁾.

Com o crescimento da população, inovação tecnológica, incremento das leis pelo poder judiciário e a baixa atuação do Estado em atender as demandas sociais, o setor privado passou a agir para cobrir lacunas econômicas, éticas, sociais e ambientais.

Algumas normas auxiliam neste processo como a ISO 26.000, AA 1000, SA 8000, a ABNT NBR 16.000 e sua

família e os Indicadores Ethos de Responsabilidade Social.

A responsabilidade social engloba ações de desenvolvimento da comunidade com projetos que aumentem o bem-estar, investimentos em inovação de processos e produtos para satisfazer seus clientes, conservação do meio ambiente através de intervenções não predatórias, investimento no desenvolvimento profissional dos trabalhadores, condições de trabalho e benefícios sociais⁽²⁾.

As organizações vêm formulando e implantando políticas com compromissos éticos, de desenvolvimento sustentável e transparência nas suas atividades como forma de vantagem competitiva e para o aprimoramento dos processos. Elas mapeiam as partes interessadas, identificam os aspectos a serem controlados e evitam impactos negativos por elas causados.

OBJETIVO

Este trabalho objetivou conhecer a forma de gerenciamento em segurança, meio ambiente e saúde (SMS) de uma organização de grande porte existente no mercado brasileiro no setor de petróleo e derivados através da catalogação e análise

de manuais, elaborando-se uma síntese dos fatores preponderantes nestes e suas abordagens. Esta empresa trabalha com uma estrutura de equipamentos que exigem vigilância constante e regras rígidas de forma a não ocorrerem oscilações no processo de trabalho e erros fatais e irreparáveis.

MÉTODOS

Este trabalho é uma pesquisa exploratória e descritiva. Foi utilizada a técnica de análise documental. A análise de documentos visa compreender relações, causas e justificativas que melhoram o entendimento das ações dentro da empresa^(3,4).

O estudo foi efetuado com as diretrizes de política de segurança, meio ambiente e saúde (Política de SMS) da Petrobras aprovada pela Diretoria Executiva ata DE 4338, item 03 de 27/12/2001, pauta nº 1023 sendo este o alvo de partida para coleta dos dados. Os itens listados na política são: liderança e responsabilidade, conformidade legal, avaliação e gestão de riscos, novos empreendimentos, operação e manutenção, gestão de mudanças, aquisição de bens e serviços, educação,

capacitação e conscientização, gestão de informações, comunicação, contingência, relacionamento com a comunidade, análise de acidentes e incidentes, gestão de produtos e processo de melhoria contínua.

A relação dos documentos coletados encontra-se a disposição no site da Petrobras e empresas do ramo de petróleo e derivados, sendo considerados documentos públicos e de livre acesso aos interessados e aos pesquisadores. Alguns destes documentos são: execução de desenhos e outros documentos técnicos em geral; fabricação, construção, montagem, instalação e pré-comissionamento de dutos rígidos submarinos; construção, montagem e condicionamento de instrumentação; placa de obras; cores; inspeção de dutos rígidos submarinos; projeto e construção de muro de proteção corta-fogo; procedimentos para implementação do programa de prevenção de riscos ambientais – PPRA; estratégia de amostragem de agentes ambientais para o desenvolvimento do programa de prevenção de riscos ambientais; procedimento de restrição de atividades no trabalho (PRAT); avaliação da exposição a níveis de ruído em ambientes

de trabalho com o uso de audiodosímetros; e entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A política de SMS envolve educar, capacitar e comprometer os trabalhadores com as questões de SMS, estimulando o registro e tratamento destas, a fim de identificar, controlar e monitorar os riscos para promoção da saúde, na proteção do ser humano e do meio ambiente, visando assim adequar a segurança de processos e preparando para emergências, assegurando a sustentabilidade de projetos, empreendimentos e produto, considerando os benefícios econômicos, ambientais, sociais e a ecoeficiência das operações e produtos.

Qualquer empresa atual para gerar resultados é adaptada para acompanhar as demandas potenciais, os investimentos e a responsabilidade social que fazem parte da nova tendência. Cumprir sua tarefa nos negócios, produzindo com qualidade é insuficiente, pois atualmente as empresas tomam consciência das consequências das suas ações efetuadas.

Atualmente as empresas implementam sistemas integrados,

terceirizam serviços, se preocupam com os funcionários e com o meio ambiente. A melhoria contínua existe interligada a outras metas consideradas de cunho social.

a) Liderança e responsabilidade

Aglutinam-se as ações objetivas e os lados sociológicos e filosóficos de constituição do trabalho, suas expectativas e a explicação da forma de organização. Todo o conhecimento social, cultural, financeiro, político, entre outros estão nesta primeira colocação da política de SMS.

Os marcos simbólicos da história desta empresa, suas preocupações e desejos ao longo do tempo são traduzidos e ganham um sentido como princípios de sua estrutura e disciplina da sua capacidade de realização.

Para gerir a liderança e a responsabilidade nos núcleos de trabalho é necessário como adotar o papel de orientador, investigador e crítico da própria equipe que coordena e espelhar o exemplo.

As decisões estão na produção, nas dimensões sociais e na estrutura institucional, nas suas crises e nas

mudanças previstas, na operacionalização e aceleração do trabalho. A intenção da prática depende dos acontecimentos da época em que são abordados e processados, tentando cumprir e contribuir para elevar o nível de qualificação da empresa marcada atualmente por muitos sucessos como a descoberta de novos espaços de extração e produção dos seus produtos.

Os representantes são responsáveis pela implantação, implementação e manutenção, aprovação de documentos e planos de ação, provimento de recursos humanos e materiais, realização da análise global do andamento em base mínima anual, promoção de treinamento e aperfeiçoamento da equipe de trabalho, encaminhamento de documentação para reuniões, participação nas reuniões, divulgação de dados e elaboração de propostas de ação.

O trabalhador deve cumprir as recomendações, participar dos treinamentos, conhecer os riscos e as medidas de proteção, comunicar a existência de novos perigos, zelar pelo bom funcionamento dos equipamentos de controle dos riscos e colaborar pela melhoria contínua.

b) Conformidade legal

As leis, resoluções e regulamentos dão a base de sustentação como mecanismos que asseguram a ação no ambiente de trabalho para cada atividade. A legislação potencializa a segurança e a saúde do trabalhador, estimulando alterações tecnológicas que proponham modos de fazer mais confortáveis e promissores que substituam o trabalho pesado em automação.

A filosofia da prevenção impulsiona trabalhos de aprimoramento da própria legislação vigente, com definição de critérios e análises mais apuradas de técnicas e gerenciamentos que envolvam a empresa, seus funcionários e o entorno, dando uma abordagem sistêmica aos problemas enfrentados.

c) Avaliação e gestão de riscos

As tentativas de melhores condições materiais e sociais de trabalho estão na avaliação e gestão de riscos. Fatores prejudiciais, substâncias nocivas, ecossistema, máquinas e a atividade humana são analisados de forma a

descobrir as agressividades que o trabalhador pode sofrer. As equipes são preparadas para a identificação e atendimento às necessidades em segurança e saúde ocupacional e planejam ações conjuntas na evolução da prevenção.

As tentativas de controle dos problemas estão na investigação, análise e revisão dos processos. Assim há mudanças nos procedimentos desenvolvidos pelas estratégias de prevenção e novos projetos são formulados em contínua melhoria.

Desta forma, há o detalhamento das áreas de trabalho, reconhecendo e analisando as condições inseguras e danosas em suas características técnicas e educativas.

Todas as ocorrências de riscos devem ser antecipadas pela análise de projetos, modificações, equipamentos, processos e inclusão de novos materiais, ou seja, desde a concepção do projeto até o detalhamento do produto final. As prioridades dos planos de ação incluem cronogramas de avaliação e controle para tomada de decisão e monitoramento.

d) Novos empreendimentos

Novos empreendimentos sempre incorrem em riscos, pois estão sendo ainda implantados. As incertezas nas condições de trabalho, de financiamentos, de tecnologias inovadoras, de políticas regionais, entre outros podem engessar ou alavancar os empreendimentos.

A elaboração detalhada dos projetos demonstram o quanto está sendo discutido e dedicado a segurança, meio ambiente e saúde, adequando as responsabilidades e as metodologias adotadas em várias etapas da engenharia e administração dos agentes físicos, sociais e ambientais presentes.

As iniciativas de novos projetos postulam situações e prevenções manifestadas pelas preocupações com possíveis fatores negativos. As instalações de ações refletidas nos compromissos englobam a minimização de controvérsias, redução de problemas futuros e investimento em prevenção.

e) Operação e manutenção

O padrão de operação e a manutenção incorre em diminuição dos erros e falhas com desenvolvimento de planos de ação ligados as alternativas,

execuções programadas de avaliação e controle sobre os riscos.

Os registros e a supervisão são essenciais, pois demonstram a não aceitação da empresa às não-conformidades. O monitoramento garante o desempenho com sucesso e indica os caminhos a seguir no planejamento estratégico da empresa.

As operações e a manutenção dão indícios da implementação dos princípios de adoção das práticas de aperfeiçoamento dos processos em favor da segurança e da saúde do trabalhador, onde são discutidos os temas relevantes e transformados em ambientes saudáveis e seguros de trabalho.

f) Gestão de mudanças

O interesse em admitir problemas dentro do desenho teórico da empresa também dá a capacidade de gerenciamento da empresa em todas as suas faces. A interpretação deste dilema na dinâmica organizacional conduz a uma forma de gerar a eficiência da produção.

A delegação das responsabilidades revela um planejamento das áreas de trabalho pelo aperfeiçoamento do processo, diminuição dos transtornos,

adaptação do trabalho ao homem e utilização dos programas de segurança e saúde como antecipadores de riscos.

A gestão de mudanças está envolvida no desenvolvimento de propostas de percepção das dificuldades ou inovações na área para a prática de um ambiente favorável, com criação de valor e construção de uma estrutura com filosofia e sistemas alinhados com a crescente produção.

g) Aquisição de bens e serviços

A definição da estratégia pela alta direção obriga que as contratadas possuam toda a concepção de seus processos.

Além de sofisticação, automação, estruturas atualizadas e tecnologia de ponta, os valores de caráter humano e o equilíbrio do trabalho com o meio ambiente devem ser mantidos e priorizados.

A responsabilidade social, princípios éticos e sistemas integrados de gestão estão alinhados com a segurança e saúde ocupacional e gestão ambiental.

Estas questões fazem parte da rotina da empresa, da sua produção com tecnologias limpas, ambientes seguros e

livres de fatores patogênicos. Todos são tratados como agregadores de valor ao negócio da empresa.

h) Educação, capacitação e conscientização

As campanhas de melhoramentos conseguem minimizar parcelas de problemas, referenciando as medidas de proteção e posturas corretas no trabalho como princípios sociais e maturidade das empresas para evitar infortúnios.

A capacidade de produção está vinculada a conscientização e valorização de programas de excelência da qualidade na organização e direção dos planejamentos em SMS.

Os programas são: saúde da mulher, do coração, da gestante e do aleitamento materno, de atenção ao consumo de álcool, cigarros e da saúde (diabetes, *stress*, alimentação saudável e mudanças posturais). Campanhas de vacinação e doação de sangue, assim como contra o câncer e aids também são feitas.

O acompanhamento médico, odontológico e custeio de medicamentos também são diretrizes da organização. As semanas de prevenção de acidentes,

simulações e comemorações de datas importantes também estão presentes. Tudo que possa remeter aos cuidados do funcionário dentro da empresa estão em pauta.

Os aspectos técnicos de controle da produção são dados através de treinamentos específicos com manuais que controlam as atividades e destacam a prevenção, redução ou eliminação dos problemas.

i) Gestão de informações

A fiscalização através de frequências e entrada de dados facilitam o trabalho de SMS, pois quantificando pode-se descobrir e divulgar a evolução do cumprimento das diretrizes organizacionais.

O exame estatístico dos postos de trabalho direciona os planos de treinamento, enumera palestras educativas, promove novas campanhas, melhora o arranjo físico, propõe novos desenhos de ferramentas de trabalho, estabelece os desempenhos futuros desejados e proporciona maior satisfação no trabalho.

Com as informações se fará o planejamento, capacitação, pedidos de

requisição de materiais e bens, auditorias e as modificações necessárias.

A informação envolve os resultados de avaliações em relatórios técnicos, registros (técnicos, científicos e administrativos) do período, projetos, atas de reuniões, atos administrativos e inspeções em meio físico impresso e/ou eletrônico.

j) Comunicação

A comunicação representa uma estratégia operacional que enriquece e evidencia a realidade da empresa.

Ela constitui o reconhecimento da importância das pessoas e a posição de funcionários ou sócios na organização.

O engajamento nas atividades pode ser melhorado quando as pessoas conhecem sua empresa, a admiram e se sentem parte integrante do sucesso. Isso é conseguido com as divulgações dos resultados de desempenho organizacional.

A elaboração da comunicação dá o modo operacional, evoca o sentido do trabalho, mobiliza, transforma em utilidade, contribui na construção de expectativas e quebra de continuidades negativas e insatisfatórias.

Observa-se nos manuais a importância das discussões de SMS pela CIPA, na Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) e comitês e subcomitês de gestão, a fim de disseminar melhores práticas de controle.

k) Contingência

Erros nos processos de produção pela complexidade do trabalho podem obrigar a identificar modos diferentes de contornar os problemas.

A eficácia em levantar os indicadores e classificá-los leva a diagnósticos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida no trabalho e no meio ambiente.

A reversão os efeitos negativos entra nesta pauta como vigilância ambiental e na saúde, gerando subsídios para tomada de decisões, padrões de conformidade e atuação.

Pontos vulneráveis merecem maior atenção, exame, qualificação da equipe, análises periódicas, atualizações e se necessário modificações gerenciais.

l) Relacionamento com a comunidade

As comunidades também podem ser alvos de infortúnios da empresa. Assim este tópico fundamenta a identificação, análise e controle de riscos que possam atingi-las. As comunicações com palestras, cartilhas e programas sociais auxiliam neste sentido. Os esforços e recursos dão a percepção de convivência com essas populações.

A avaliação dos impactos geralmente é o primeiro passo tomado pela empresa para saber se a geração de trabalhos no local será bem aceita e se há necessidade de construção de uma estrutura maior de suporte.

Estas comunidades também são vistas como fontes de informações importantes sobre o ambiente do local, o clima, as reações do mar em determinados períodos do ano, as tendências regionais, entre outros, já que são as verdadeiras conhecedoras do local onde nasceram e vivem.

m) Análise de acidentes e incidentes

As fronteiras entre a segurança e a saúde e o acidente e a patologia nas plataformas e petroleiros são tênuas. Os funcionários sabem que o ambiente é altamente perigoso e insalubre, mas

convivem com isso. São conhecidos por meios de comunicação de massa alguns dos acidentes e mortes nestes locais.

Desta forma, as competências são treinadas e as capacitações são reforçadas nestes conceitos de aprimoramento da qualidade de vida no trabalho.

Todos os problemas são analisados e classificados. Os manuais são revistos e atualizados para dar maior suporte aos funcionários. Cartilhas ajudam a visualizar de forma simples e objetiva como deve ser o procedimento em casos graves.

O que mais se busca é anteceder ao perigo com conscientização do procedimento de trabalho, com projetos ergonômicos saudáveis, avaliações de ambientes contra explosões, quedas ou acidentes severos e mortais.

n) Gestão de produtos

O produto pode causar danos, levar a reclamações, perdas econômicas, desperdícios na produção e contaminação.

A produção de pesquisas e testes para produtos desperta o interesse para as questões de SMS, agregando valor para a mercadoria.

Toda a produção está vinculada a filosofia de normas de valorização do homem e da natureza, instituindo mecanismos de transformação cultural que impactam sobre a imagem da empresa.

A produção precisa ser feita com zero defeito e ao mesmo tempo atender as necessidades dos clientes internos e externos.

Com isso a sociedade será beneficiada, juntamente com trabalhadores, acionistas e consumidores. O produto se torna um conjunto de boas práticas de trabalho, envolvendo questões materiais, sociais e ambientais, delineando melhorias da qualidade e resultados satisfatórios.

o) Processo de melhoria contínua

O processo de melhoria contínua está no gerenciamento dos processos e pessoas que contribuem para assegurar a condução dos negócios atuais, de empreendimentos futuros, coberturas financeiras necessárias e desdobramentos da excelência da qualidade.

A melhoria contínua é uma flexibilização do próprio trabalho que permite que se façam modificações

proporcionais às necessidades e que mantenham a dinâmica organizacional.

A inovação é mutável e insistentemente relevante para uma sociedade consciente das mudanças e do sentido que o homem tem de seu trabalho.

Todas as informações são classificadas, ponderadas e monitoradas. São avaliados a forma de atendimento do plano de ação e definidas correções, novas metas e cronogramas.

CONCLUSÃO

Observou-se nos manuais quanto a condução da política de segurança, meio ambiente e saúde que com relação as contribuições teóricas, o gerenciamento possui instrumentos de orientação para as práticas, consistência nas atribuições e identificação dos problemas em segurança, meio ambiente e saúde.

O gerenciamento dá a preparação para a produção, avaliando, identificando os pontos de controle e exigindo a incorporação de novos hábitos de trabalho, com uso correto dos equipamentos, controle do fluxo de produção e detalhamento dos procedimentos desenvolvidos.

REFERÊNCIAS

1. Duarte F. Arquitetura e tecnologias da informação: da revolução industrial à revolução digital. São Paulo: UNICAMP; 1999.
2. Srour RH. Poder, cultura e ética nas organizações. Rio de Janeiro: Campus; 1998.
3. Cunha JAC, Yokomizo CA, Bonacim CAG. Miopias de uma lente de aumento: as limitações da análise de documentos no estudo das organizações. In: XXXIV Encontro da ANPAD; 2010 set.; Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: ANPAD; 2010, p. 1-17.
4. Vergara SC. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 13ªed. São Paulo: Atlas; 2011.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2013-11-25

Last received: 2013-12-23

Accepted: 2013-12-19

Publishing: 2014-09-30